



ANNO II --- NUM. 453

Director: Leonidas de Rezende  
Secretario: Paulo Motta Lima  
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração  
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.  
End. Tel.: NACÃO - Rio  
TELEPHONE: CENTRAL - 2155

SABADO  
6  
AGOSTO  
1927

Embora o proletariado necessite de um Estado, d'elle não necessita para a liberdade, e, sim, para derribar seu adversario; e apenas seja possível falar de liberdade, o Estado cessa de existir como Estado.  
ENGELS.

# O formidavel comício de hontem!

Uma colossal massa de trabalhadores manuaes e intellectuaes protestam contra a lei scelerada!

TODOS, NUM BLOCO AINDA MAIS SOLIDO E MAIOR AO COMICIO DA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA!

## A obstinação reaccionaria da camarilha governamental

### O GOVERNO COMPLETAMENTE DIVORCIADO DA OPINIÃO DO PUBLICA!

Não ha mais a menor sombra de duvida: o governo está completamente divorciado da opinião publica. A questão da lei scelerada vem acabar com as ultimas illusões de quem ainda podia guardar illusões...

Já antes de vir á luz o monstro, prevenidos de sua gestação nas entranhas sinistras da reacção, soltamos, destas columnas, o primeiro grito de alarma! Era o grito da vanguarda proletaria, cujo sentido combativo farejou de longe o perigo que se avizinhava.

Parturejado o monstro, por mão do boiadeiro Aníbal, logo das massas operarias se levantou, avolumando dia a dia, o clamor unisono de protesto e indignação. Pela voz possante do deputado Azevedo Lima, representante do Bloco Operario, este clamor se fez ouvir do paiz inteiro.

Toda a imprensa da esquerda — desde A NAÇÃO comunista até aos órgãos democraticos mais moderados — tem profligado sem cessar o projecto liberticida.

No Parlamento, todos os deputados e senadores mais ou menos opposicionistas e independentes bateram-se e batem-se ainda, pela palavra ou pelo voto, contra o scelerado substitutivo.

Por ultimo constituiu-se o Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes, bloco da esquerda e da extrema esquerda frente unica de todos os opprimidos e ameaçados pela reacção.

E hontem foi o comício grandioso, expressão inequivoca da vontade popular, indice eloquente do pensamento das massas.

Divorciado da opinião publica, o governo não respeita o pensamento das massas, não attende á vontade popular.

Mais cedo ou mais tarde elle colherá o fruto de sua obstinação reaccionaria.

Foi assim na Russia tsarista.

### O comício de hontem

Antes mesmo das 3 horas da tarde a praça Floriano já estava cheia de milhares de pessoas aguardando a chegada dos oradores.

A' hora marcada subiram as escadarias do Municipal Baptista Luzardo, Marrey Junior, Mauricio de Lacerda, João Jorge da Costa Pimenta, Paulo de Lacerda, Rodolpho Motta Lima, Octavio Brandão, Miguel Costa Filho e diversos outros partidarios do Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes.

#### ABRINDO O COMICIO

Luzardo, abrindo o comício, disse algumas palavras de protesto contra a infamia da "lei scelerada", concitando o povo em geral a que não desanimasse nesse movimento formidavel de protesto que ora se levanta.

#### FALA MARREY JUNIOR

Apresentou ao povo o deputado democratico Marrey Junior, que falou em lugar de Adolpho Bergamini, no momento ausente.

#### FALA IRINEU MACHADO

Seguiu-se com a palavra o senador Irineu Machado. Começou dizendo que, embora doente, estava ali protestando tambem contra as investidas "dictatorias" do governo.

#### FALA AZEVEDO LIMA

Azevedo Lima, falando depois de Irineu, falou ao coração do proletariado, mostrando á classe opprimida o caminho das reivindicações, arrastando numerosa assistência de vibrantes applausos.

#### MAURICIO DE LACERDA

Mauricio concluiu os opera-



ATE' NAS COLUMNAS DO MUNICIPAL HAVIA GENTE...

rios, soldados e marinheiros para que se unissem num bloco unico, na luta formidavel das reivindicações. Condenou fortemente a attitude do governo, procurando, á custa de leis forçadas por uma mentalidade boiadeira e inspiradas por um tyrannete vulgar,

#### EVARISTO DE MORAES

Evaristo de Moraes disse que elle, desde a mocidade, um baltador liberal, orgulhava-se de ver, agora como nos tempos da campanha abolicionista, o povo consciente do seu dever, protestando, de pé, contra as ameaças liberticidas de

um governo despotico.

#### JOÃO DA COSTA PIMENTA

João da Costa Pimenta, operario graphico, representante da F. S. R. R., disse que o proletariado, antes da outra classe attingido fortemente pela "scelerada", producto de

um cerebro atrasado a serviço de um governo reaccionario, deveria ser o vanguardeiro na frente unica dos opprimidos contra os arrombos de uma tyrannia a serviço do imperialismo estrangeiro. A grande maioria da assistencia compo-

## A demagogia e o falso liberalismo de "Vanguarda"

NA HORA DAS ATTITUDES CLARAS, O PAPELUCHO DE GERALDO PÔE O RABO ENTRE AS PERNAS

Ha jornaes que, para caçar o nickel dos ingenhos e, no cerebro delles, empurrar as idéas mais convenientes aos interesses de seus patões, "bancam" de liberaes, fazem uma propaganda verborragica e demagogicamente "democratica" e esfregam a cara com o carmin das melindrosas só para parecer "vermelhos". Mas, na hora da onça beber agua, quando é preciso passar das palavras aos actos, quando o gueslismo tem de ser substituido pelas attitudes claras, definidas, então esses jornaes se revelam taes quaes: instrumentos da reacção, da policia, agentes do Cattete e da rua da Delação...

"Vanguarda", o jornal de Geraldo Rocha, é um desses.

Emquanto a campanha contra a lei infamerrima se limitava ao palavrorio, "Vanguarda" atacava a lei, embora de outro lado accendesse uma vela a papae Washington Todo Poderoso, dizendo horrores de nós e pedindo de joelhos que a lei fosse preparada somente contra nós.

Agora, porém, que a campanha contra a lei saca da retorica vasia e brame na praça publica, num comício formidavel, "Vanguarda" desafivela a mascara e rola para traz: nega-se a apoiar o comício, só porque adherimos ao mesmo.

Está, pois, desmascarado o falso liberalismo do jornal de Geraldo Rocha.

"Vanguarda" não quer comprometter-se perante Washington e a burguezia feudal. Não gosta de attitudes claras. Compreende-se: Washington é amigo de Geraldo e Geraldo é padrinho de "Vanguarda".

"Vanguarda" não teme a lei porque é um jornal bem accete no Cattete e na rua da Delação...

ta de proletarios vibrava quando o orador falava a lingua-gem do proletariado consciante.

#### OCTAVIO BRANDÃO

Octavio Brandão, em seguida, verborrou contra a reacção da politica dos fazendeiros de café, vendidos ao ouro de Londres e New York, vendendo por sua vez as riquezas nacionais, estradas de ferro, portos, minas, etc., aos magnatas da City e da Wall Street.

#### PAULO DE LACERDA

Paulo de Lacerda, substituindo um orador inscripto, Pires Rebello Junior. Combatendo a lei scelerada, fruto da reacção capitalista contra o proletariado e mesmo contra a pequena-burguezia, protestou contra o massacre dos anarchistas italianos Sacco e Vanzetti, prestes a perder a vida, electrocutados por obra e graça da reacção capitalista yankee.

#### ENCERRADO O COMICIO

Baptista Luzardo, que apresentava sempre os oradores ao publico, encerrou o comício.

#### COMPLETA ORDEM

Não tendo havido nenhum aparato bellico, por isso mesmo aquella formidavel massa de milhares de pessoas ouviu todos oradores, do principio ao fim do "meeting", sem que se registrasse o menor incidente.

O povo, quando não é provocado pelas cargas de cavalaria, sabe manter-se calmamente.

#### SEGUNDA-FEIRA, A MESMA HORA, NO MESMO LOCAL!

Em seguida Baptista Luzardo convidou os presentes a que voltassem segunda-feira, á mesma hora e no mesmo local, afim de realizar-se o segundo comício de protesto contra a scelerada.



UMA PARTE DO MONSTRUOSO COMICIO DE HONTEM



# HOJE Discurso na Faculdade de Direito de São Paulo ECOS

## Pronunciado pelo bacharel Plinio Mello

ANIVERSARIOS:  
João Cabral Ricardo Cortez,  
Antonio Cardozo,  
Julia Alexandrina, Amélia Nar-  
cemento, Leopoldina Machado,  
Emeraldina Oliveira.

### OLHO POR OLHO

Comprei nas casas, que nos dão annuncios.  
Chamai a atenção dos annunciantes, para a NAÇÃO ao fazer as vossas compras. Pedi aos commerciantes vossos fornecedores annuncio para a NAÇÃO; havendo recusa, paguei com a mesma moeda.

### ELOGIO DO SOLDADO...

Temos grande admiração pelo soldado.  
E' a mola mais modesta da machina administrativa, e, no entanto, a unica imprescindivel. Os reis e os presidentes estam-se do poder, abdicam das suas posições; o Parlamento, quando cai em mão opposicionista e começa a impôr uma classe dominante, é fechado com uma simples penada presidencial; o alto funcionalismo é coisa puramente decorativa, com que se galardoam os devotamentos ao situacionismo; o pequeno funcionário, às vezes, amotina-se e não vai assignar o ponto. Toda essa gente é dispensavel para um Estado que se preza. O soldado, não. Elle é o alicerce sobre o qual repousa o edificio social presente.

Que seria da lei, da fortuna privada, da riqueza publica, do poder politico da Nação sem o soldado? Sem a logica de ferro da carabina?

Fica-se logo a pensar que o soldado é o primeiro funcionario de um pais bem organizado. Imagina-se que esse homem excepcional, á cuja sombra os reis curtem o seu tédio e os presidentes roem a grande abnegação de fazer a felicidade dos seus semelhantes, desfrutaria uma vida compativel com os serviços que presta e com o poder unico que sabe manejar. Como as apparencias iludem!

O soldado ainda não comprehende que é o proprio Estado em carne e osso, apesar do Sr. Mussolini, em plena Camara, ter posto a pergunta em pratos limpos: "Mas que é o Estado? O Estado é o carabinieri...". Elle ainda não adquiriu a certeza de que, a um gesto seu, todas as portas se abriam, todos os direitos se lhe outorgariam, a justiça se atiraria a seus pés como uma odaliscia amorosa, as mais altas culminancias da politica, da finança e da aristocracia iriam fazer a faxina dos quartéis.

No entanto, não ha vida mais dolorosa que a de um soldado. Vive nos montões, nas casernas, faz serviços que os mendigos rejeitam, vê dia e noite na guarda de thesouros alheios, cuja procedencia raramente é licita, faz exercicios que dariam para estafar um camello, como diariamente uma boia negra, que cheira a estopa, ganha menos por mez do que um senador ganha por dia, não tem direito a reclamar, e, pela coisa mais insignificante, vai apoderar nas cellulas.

O soldado é a paciencia e a doçura.

Fica a vida inteira ligado á farda, como o condenado á grilhetas. Não pôde constituir familia, porque os meios e a vida não lho permitem. Não pôde encetar nova existencia, porque, ou é preciso desertar, tornando-se um perseguido, ou esperar a baixa, depois de um tempo sufficiente para que o quartel elimine em seu espirito o gosto e o interesse pela vida civil no campo ou na officina.

Não raro exigem delle coisas que só mesmo o seu entranhado amor pelas instituições pôde justificar. Ordenam-lhe que volte a carabina contra o povo que soffre tanto como o soldado, e elle, cego pela obediencia, visa as massas humanas que pedem pão e justiça; ordenam — fogo! — e elle dispara contra essa gente, no meio da qual tem o pai, o irmão, o amigo, porque o soldado é recrutado entre os trabalhadores.

Não pôde haver maior prova de abnegação.  
Tudo isto para que? Para defender esta "ordem publica" que paga cento e cincoenta mil réis a um senador inutil, e que, a elle, soldado, o alicerce do Estado, dá apenas uma bucha para o estomago e uma moeda para o cigarro.

E' por tudo isto que temos uma grande admiração pela alma encantadora do soldado, digna de outro tratamento e de outra existencia...  
Affonso Schmidt.  
(Publicado pelo "O Paiz" de 6 de março de 1924).

Professor! Collegas!

"O coração tem razões que a intelligencia não comprehende". E' o pensamento de Pascal. Que o vosso sentimento de bondade salta relevar em mim o que talvez a vossa intelligencia não perceba.

E' a obrigação moral de um desabafo que me faz tomar a vossa attenção. Pom um descargo de consciencia é que vos falo.

As innumeras decepções experimentadas neste longo tirocinio academico, é que me ordenam não seja calado hoje o sentimento de revolta que circumstancias de toda a ordem impediram que antes explodisse.

Falo só por mim. Se affectivamente me ligo a vós por laços de colleguismo e obrigação intellectual; ideologicamente, tenho a convicção disso, uma grande distancia nos separa. Sois os representantes de uma civilização em decadencia; enquanto que eu tenho a fortuna de estar tilado a uma nova cultura em gestação.

Falo só por mim. Não por egoismo, muito menos por vaidade. Não comprehendo a significação humana do individualismo anarchico. E, validade das validades, seria convencer-me de que sou o que não valho; validade das validades, seria commodamente calar o que não devo; validade das validades, seria apenas, a validade pessoal de satisfazer a propria vaidade humana!

Falo só por mim. Talvez por orgulho. Orgulho de ter a coragem de afrontar a vossa intelligencia; orgulho de me sobrepor aos interesses creados de uma época; orgulho sobretudo, de ter em mim o espirito de rebeldia da mocidade revolucionaria do meu tempo!

Mas, falando só por mim, é bem possivel que, indirectamente eu traduza os sentimentos dos poucos estudantes sinceros, idealistas, que ainda aqui existem, falando só por mim, eu, talvez, acatule os interesses das novas gerações que para cá virão; falando só por mim, eu estou bem certo de que defendo os direitos conspurcados da população oprimida do Brasil!

Professor! Collegas! Este momento não comporta a analyse serena da situação que pretendo condemnar. Nem eu agora desceria isto. O facto existe, e é aprovado ou reprovado. Tudo do ponto de vista pessoal de cada um conforme seus interesses e a realidade historica. Não ha mais uma solução de meio termo. Contra o vosso pensamento preciso ser negado o ensino juridico das Faculdades de Direito do Brasil.

As ultimas aulas que assisti na velha Academia de São Paulo toem, para mim, a mesma significação daquellas primeiras que ouvi, estupefacto, ao entrar para a escola de Direito de Porto Alegre. Lá, a impossibilidade de percepção dos phenomenos juridicos elevados á pura abstracção de uma philosophia do Direito. Aqui, a dolorosa consciencia da inutilidade humana desse mesmo Direito.

Direito, que outra cousa não é senão direito de classe, relacionando as injusticias geradas no seio da sociedade contemporanea. Direito, cuja natureza, em theoria, decorre dos principios metaphysicos da escolastica medieval, e na pratica, apenas condiciona os interesses egoisticos da plutocracia individualista. Direito, que podendo ser a desinteressada investigação scientifica dos phenomenos juridicos decorrentes da realidade social, — outra cousa não é do que anarchico apriorismo racionalista, servindo, empiricamente, as mais abastardadas situações.

vações, os potentados da sociedade, nababos da fortuna, mal tem tempo de gozar a propria riqueza; riqueza accumulada pelo esforço dos trabalhadores e dellees espoliada em razão de privilegios inconfessaveis. Emquanto é essa a situação, surge o Direito para consagrar a em beneficio da dita alta classe social, na satisfação dos seus interesses egoisticos, de nada valem os interesses humanos do proletariado, os direitos que theoreticamente lhe foram outorgados pela Constituição. Criam-se leis scleradas e se lhes nega liberdade de pensamento, de reunião, de associação. Economicamente roubados da produção da riqueza social, ainda se lhes prohibe a emancipação espirital pela cultura da intelligencia.

E' esse o Direito que se apprehende aqui para se applicar lá fora! Direito que, não sendo sciencia, não procurando investigar a realidade dos phenomenos juridicos oriundos da convivencia social, nem é a arte de harmonizar os interesses dos grupos sociais da collectividade.

Não bastassem os factos que provam a verdade das minhas asserções, e eu argumentaria com a opinião de dois juristas brasileiros, cuja autoridade na materia ninguém terá a ousadia de negar — José Augusto Cosar e Pontes de Miranda. Deste, no seu "Systema de Sciencia Positiva do Direito", o pensamento que defendo encontra plena justificação; o prelo do opusculo que publicou sob

o titulo de "Ensaio sobre os actos juridicos", — é prova bastante de que os interesses da sociedade brasileira são mais amplos do que os privilegios da sua burguezia. "Se o Direito é um principio de harmonia, as leis não podem limitar-se a definir relações abstractas entre os homens considerados como unidades arithmeticas, nem favorecer um grupo social em detrimento dos outros", diz aquelle professor desta Faculdade; e continua: "o problema da codificação não é exclusivamente juridico, é também economico e social. Ao lado dos interesses da industria, do commercio, da grande e pequena propriedade, existe o do proletariado, que comprehende mais de tres quartos da Nação." Referendo-se á origem das legislações civis dos povos contemporaneos, diz elle ainda, ellas "derivam de duas fontes principais: o direito romano e a elaboração juridica moderna. Creado para uma sociedade feita pela conquista e baseada na escravidão, o direito romano é certamente o menos apto para coordenar os fins superiores da cultura. Quando do Savigny disse que o valor desse direito está essencialmente no methodo dos juristas consultos romanos, afirmou uma verdade embora não lhe deduzisse as ultimas consequências. A segurança com que elles possuam o applicavam os principios da sua sciencia, o rigor mathematico das suas deducções ha de fazer sempre a admiração dos technicos. Mas, á luz das modernas idéas moraes e sociais, as instituições do direito justiniano se revelam

so, segundo aviso do Commissario da Agricultura, certas vantagens devem ser concedidas aos emigrantes, para lhes permitir accumular alguns capitais e desenvolver sua exploração agricola, de modo que ella dê o sufficiente para vender productos. Fiscalizasse-á attentamente pelo fornecimento de tractores e machinas aperfeccionadas aos emigrantes, que, para esse fim, serão associados em cooperativas. De outro lado, a rede de culturas modelos e de experiencias será augmentada, assim como a das culturas de sementes. Créditos serão abertos para a construção de casas menos sujeitas aos perigos de incendio, etc.

O relatório do Comité de transmigração ao Conselho dos Commissarios do Povo indica que os aluguéis do Estado, á titulo definitivo, aos emigrantes devem ser de 400 a 800 rublos por exploração agricola; os emprestimos a longo prazo devem subir a 300-300 rublos.

Além da utilização das terras disponiveis nas regiões principalmente destinadas a acolher os emigrantes (Extremo Oriente, Siberia, região do Volga, Ural, Caucasus do Norte, região septentrional da Russia europáica), é indispensavel utilizar as terras disponiveis nas republicas autonomas e confederadas.

O povoamento das regiões habitaveis, que têm capacidade para conterem 1, 2 milhões de habitantes, será terminada nestes 5 annos. O povoamento de regiões de superficie igual a 500 milhões de hectares, podendo conter de 6 a 7 milhões de habitantes, só será possivel

so, segundo aviso do Commissario da Agricultura, certas vantagens devem ser concedidas aos emigrantes, para lhes permitir accumular alguns capitais e desenvolver sua exploração agricola, de modo que ella dê o sufficiente para vender productos. Fiscalizasse-á attentamente pelo fornecimento de tractores e machinas aperfeccionadas aos emigrantes, que, para esse fim, serão associados em cooperativas. De outro lado, a rede de culturas modelos e de experiencias será augmentada, assim como a das culturas de sementes. Créditos serão abertos para a construção de casas menos sujeitas aos perigos de incendio, etc.

O relatório do Comité de transmigração ao Conselho dos Commissarios do Povo indica que os aluguéis do Estado, á titulo definitivo, aos emigrantes devem ser de 400 a 800 rublos por exploração agricola; os emprestimos a longo prazo devem subir a 300-300 rublos.

Além da utilização das terras disponiveis nas regiões principalmente destinadas a acolher os emigrantes (Extremo Oriente, Siberia, região do Volga, Ural, Caucasus do Norte, região septentrional da Russia europáica), é indispensavel utilizar as terras disponiveis nas republicas autonomas e confederadas.

O povoamento das regiões habitaveis, que têm capacidade para conterem 1, 2 milhões de habitantes, será terminada nestes 5 annos. O povoamento de regiões de superficie igual a 500 milhões de hectares, podendo conter de 6 a 7 milhões de habitantes, só será possivel

juristas. Ora, notavel pensador já assignalou com portela justeza a parcialidade e o egoismo dessa classe de intellectuaes.

Do ponto de vista da economia, os juristas se incorporam ao seculo dos abastados e poderosos cujos interesses defendem com zelo e futilidade. Sem duvida não foi pequena sua parte nas cruzadas contra o absolutismo e os multos processos de opressão; mas, uma vez estabelecido o regimen constitucional e firmada a liberdade politica, elles abandonam a causa dos pobres que agora procuram illudir com formulas castas e estafadas-republicanas, federativas, directas fundametaes e outros nadas sonoros...

E' esse o depoimento de um professor desta mesma Faculdade. Oxalá possa elle despertar em vós um pouco de reflexão!

Pontes de Miranda, encarando scientificamente o direito, chega ás mesmas conclusões: "Na philosophia do direito — diz elle — o direito de que sempre se fala é algo do interior a nós, psychologico, vagabundo, a contrastar com o outro, artificial despotico das tyrannias legislativas. E no entanto nem um delles é o direito! Aquelle é um duplo reflexo em que se confundem o phenomeno juridico e o phenomeno psychico; e o outro, secreção dos apparelhos exteriores dos organismos sociais (leis, parlamentos, congressos, corpos regulamentares)". "Ha em toda a comunidade, em todos os corpos sociais, certa virtude de organização intrinseca para a qual sómente existe uma explicação e um

processo: — o direito". A concepção do direito, na obra desse pensador brasileiro, é essencialmente scientifica. Nem o subjectivismo de principios abstractos, nem a legislação apressada e parcialmente interessada. Os phenomenos juridicos decorrem da propria realidade social. O rythmo regulador da harmonia collectiva é o principio fundamental do direito. Mas, para estudá-lo, a materia social precisa ser encarada objectivamente. Então, se perceberá que a sciencia juridica se divide em tres partes:

1ª — Uma, relativa ao que é possível, theoretica, racional, que estuda as leis a que subordina a materia social, e pesquisa aquillo que, dentro dellas e sujeito a ellas, constitue o phenomeno juridico.

2ª — Outra, historica, preocupada com o que é real e o que não é, o que succede e o que não succede.

3ª — Finalmente, a parte technica, que indaga o que é mais conveniente, o que é bom, e para isto aproveita o que adquire na elaboração theoretica e historica.

Essas tres partes, perfeitamente entrosadas, se completam. "E' pelo conhecimento dos factos que podemos chegar ao conhecimento das dependencias condicionaes necessarias entre dois termos, isto é, ás leis. Depois de um e de outro, será possível saber o que convem, o que é melhor."

Esse o criterio do ensino que deverá ser observado nas escolas juridicas do Brasil...

Com esse methodo, e baseado na sua theoria dos cycles sociais, Pontes de Miranda sugere a conclusão de que o direito só terá a sua perfeita integração no regimen socialista, isto é, quando houver uma completa socialização de toda a actividade individual.

Hoje, como ontem, com o privilegio de determinadas classes, não ha direitos na sociedade. O direito é apenas um ideal. O ideal que, no entanto, devesse ter guarida nas Faculdades de Direito do Brasil, mas que dellas é varrido como um espantalho vermelho de coisas do demonio...

Sobre o curso propriamente dito, sobre a distribuição de materias e methodo de ensino, muito haveria que criticar as "insufficiencias. Desde a sciencia que aqui se pretende ensinar, e que não é sciencia, até a processo pedagogico de transmissão desses conhecimentos, — tudo, é a demonstração evidente de quanto estamos atrasados em materia de ensino.

São-se daqui "bacharel em sciencias juridicas e sociais", como ha quasi um seculo também se saía! Como nos tempos dos nossos avós, entende-se ainda que Direito Publico, Economia Politica, Sciencia das Finanças, Medicina Legal, etc., — são sciencias sociais... Mas o momento não comporta uma critica nesse sentido. Demais, Carlos Sussekind de Mendonça, orador na collação de grau de uma das ultimas turmas de bacharelia da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, já teve occasião de apontar, rigorosa e brilhantemente, essas insufficiencias.

Em these, essa é, pois, incontestavelmente, a situação geral do ensino juridico no Brasil! Da regra não faz excepção a nossa velha Academia. Vae completa: em annos de existencia, negada em suas tradições pela modernidade de hoje e desvirtuada em seus ensinamentos pelo desinteresse scientifico do seu professorado.

VIII  
Talvez, nessa condemnacão generalizada, haja alguma injustica da minha parte; mas não sei o quem vai ressaltar agora excepções. Renego a covardia dessa excessão para a attitudde que ora assumo.

Professor! Collegas!

Diante disso só ha dois rumos para se seguir. Ou se continúa neste roteiro de subserviencia e indifferencia; ou, então, com um pouco de boa vontade, se fará um esforço pela renovação do ensino juridico no Brasil. Eu, por mim, creio ter cumprido com um dever, atacando a orientação actual desse ensino superior.

Que sirva á menos, esta denuncia, para aclarar a consciencia daquelles cujos interesses intellectuaes estão sendo desvirtuados por esta situação!

E agora, diante de vós, eu pergunto a mim mesmo: — valerá a titulo de "bacharel" a peça de uma convicção? E a profissao que elle faculta corresponderá de facto a uma necessidade?

Estou bem certo de que a dignidade humana está muito acima da validade que o titulo empresta e do interesse selfish por essa profissao. Em prol de um nobre sacrificio essas possibilidades de conquista social.

E oxalá, possa ser comprehendida a significação da minha attitudde. Que o sacrificio da minha carreira sirva de sincero protesto contra o direito que aqui se ensina, responsavel maior pela mentalidade retrograda e oportunistica dos homens publicos do Brasil. Que este exame de consciencia valha, pois, pelo meu ultima examem nesta Academia!

E eu me darei por bem pago se não merecer a injustica da vossa reprovação.

CONFERENCIA PANRUSSA DOS TRABALHADORES EM MADEIRA

O anno transacto demonstrou uma sensivel consolidação das finanças do syndicato.

Todos os fundos estão assegurados por quantias em esperanças e, além disso, as organizações locais possuem fundos disponiveis, que excedem de 100 mil rublos.

Apezar de tudo, é preciso frisar-se que as despesas, para a manutenção do apparellho administrativo, são ainda elevadas e sobem a 328 1/2, e a 99 1/2, para o custeio de abastecimentos e outras despesas.

Um facto normal é que 17 1/2 dos syndicalizados pagam suas quotas de forma irregular.

No correr do anno, o salario medio para a industria da madeira se elevou de 4531 a 48 rublos e 88 copecks. Os salarios continuaram a subir á medida que o rendimento do trabalho augmentou e que a industria foi racionalizada.

CONFERENCIA PANRUSSA DOS TRABALHADORES EM MADEIRA

O anno transacto demonstrou uma sensivel consolidação das finanças do syndicato.

Todos os fundos estão assegurados por quantias em esperanças e, além disso, as organizações locais possuem fundos disponiveis, que excedem de 100 mil rublos.

Apezar de tudo, é preciso frisar-se que as despesas, para a manutenção do apparellho administrativo, são ainda elevadas e sobem a 328 1/2, e a 99 1/2, para o custeio de abastecimentos e outras despesas.

## Na Russia dos Soviets

A delegação dos empregados belgas, tendo visitado a União Sovietista, entregou a C. G. do Syndicato dos empregados uma declaração que resume suas impressões.

Nella se menciona que a delegação visitou, no curso de um mez, fabricas, cooperativas, bancos, organizações syndicaes, casas de repouso, etc., em diversas regiões da União Sovietista.

Após uma enumeração dos progressos obtidos no dominio da economia sovietista (augmento dos salarios, assistência social, instrução profissional, etc.), a delegação chega ás seguintes conclusões:

"Os camaradas sovietistas participam com o Estado da edificação do socialismo, porque elles derrubaram o jugo do capitalismo; ao passo que nós deveremos ainda lutar para derrubar este ultimo. O facto que os camaradas sovietistas, elles mesmo dirigem o aparelho do Estado é um factor essencial que permite melhorar as condições materiaes e moraes do trabalho dos empregados. Os empregados da União Sovietista são uma das poderosas alavancas da sociedade socialista.

Devemos auxiliar o proletariado da União Sovietista, primeiramente organizando o proletariado belga sobre a base da luta de classe; em segundo lugar por uma luta incançada contra os imperialistas internacionaes; em terceiro lugar, reivindicando a renovação das relações commerciaes e diplomaticas com a União Sovietista.

Acreditamos necessario realizar a unidade internacional dos empregados, assim como a frente unica do proletariado internacional para a realização do socialismo no mundo inteiro.

Terminando, nós agradecemos a recepção fraternal dos nossos camaradas da União Sovietista. Utilizaremos os numerosos dados que temos para fazer um relatório fiel aos nossos camaradas belgas sobre tudo que vimos na União Sovietista."

ENTREGA DAS TERRAS BALDIAS AOS CAMPEZES QUE POSSUEM POUCAS TERRAS

A campanha de transmigração foi muito mais intensa este anno do que no anno ultimo. Os delegados dos camponeses interessados, já foram reconhecer as terras postas á sua disposição nas outras regiões. Esse trabalho terminará antes do fim do prazo (1º de outubro), fixado pelo Commissariado da Agricultura.

Informam-nos das regiões, de onde se effectuára a transmigração (Ukraina, Russia Branca, região central das terras negras), que todas as terras destinadas aos camponeses emigrantes e previstas no programma de transmigração para o anno corrente, foram repartidas, e que, apesar dis-

so, outros pedidos continuam a affluir.

Do outro lado, a rede de culturas modelos e de experiencias será augmentada, assim como a das culturas de sementes. Créditos serão abertos para a construção de casas menos sujeitas aos perigos de incendio, etc.

O relatório do Comité de transmigração ao Conselho dos Commissarios do Povo indica que os aluguéis do Estado, á titulo definitivo, aos emigrantes devem ser de 400 a 800 rublos por exploração agricola; os emprestimos a longo prazo devem subir a 300-300 rublos.

Além da utilização das terras disponiveis nas regiões principalmente destinadas a acolher os emigrantes (Extremo Oriente, Siberia, região do Volga, Ural, Caucasus do Norte, região septentrional da Russia europáica), é indispensavel utilizar as terras disponiveis nas republicas autonomas e confederadas.

O povoamento das regiões habitaveis, que têm capacidade para conterem 1, 2 milhões de habitantes, será terminada nestes 5 annos. O povoamento de regiões de superficie igual a 500 milhões de hectares, podendo conter de 6 a 7 milhões de habitantes, só será possivel

so, segundo aviso do Commissario da Agricultura, certas vantagens devem ser concedidas aos emigrantes, para lhes permitir accumular alguns capitais e desenvolver sua exploração agricola, de modo que ella dê o sufficiente para vender productos. Fiscalizasse-á attentamente pelo fornecimento de tractores e machinas aperfeccionadas aos emigrantes, que, para esse fim, serão associados em cooperativas. De outro lado, a rede de culturas modelos e de experiencias será augmentada, assim como a das culturas de sementes. Créditos serão abertos para a construção de casas menos sujeitas aos perigos de incendio, etc.

O relatório do Comité de transmigração ao Conselho dos Commissarios do Povo indica que os aluguéis do Estado, á titulo definitivo, aos emigrantes devem ser de 400 a 800 rublos por exploração agricola; os emprestimos a longo prazo devem subir a 300-300 rublos.

Além da utilização das terras disponiveis nas regiões principalmente destinadas a acolher os emigrantes (Extremo Oriente, Siberia, região do Volga, Ural, Caucasus do Norte, região septentrional da Russia europáica), é indispensavel utilizar as terras disponiveis nas republicas autonomas e confederadas.

O povoamento das regiões habitaveis, que têm capacidade para conterem 1, 2 milhões de habitantes, será terminada nestes 5 annos. O povoamento de regiões de superficie igual a 500 milhões de hectares, podendo conter de 6 a 7 milhões de habitantes, só será possivel

so, segundo aviso do Commissario da Agricultura, certas vantagens devem ser concedidas aos emigrantes, para lhes permitir accumular alguns capitais e desenvolver sua exploração agricola, de modo que ella dê o sufficiente para vender productos. Fiscalizasse-á attentamente pelo fornecimento de tractores e machinas aperfeccionadas aos emigrantes, que, para esse fim, serão associados em cooperativas. De outro lado, a rede de culturas modelos e de experiencias será augmentada, assim como a das culturas de sementes. Créditos serão abertos para a construção de casas menos sujeitas aos perigos de incendio, etc.

O relatório do Comité de transmigração ao Conselho dos Commissarios do Povo indica que os aluguéis do Estado, á titulo definitivo, aos emigrantes devem ser de 400 a 800 rublos por exploração agricola; os emprestimos a longo prazo devem subir a 300-300 rublos.

Além da utilização das terras disponiveis nas regiões principalmente destinadas a acolher os emigrantes (Extremo Oriente, Siberia, região do Volga, Ural, Caucasus do Norte, região septentrional da Russia europáica), é indispensavel utilizar as terras disponiveis nas republicas autonomas e confederadas.

Professor! Collegas!

Diante disso só ha dois rumos para se seguir. Ou se continúa neste roteiro de subserviencia e indifferencia; ou, então, com um pouco de boa vontade, se fará um esforço pela renovação do ensino juridico no Brasil. Eu, por mim, creio ter cumprido com um dever, atacando a orientação actual desse ensino superior.

Que sirva á menos, esta denuncia, para aclarar a consciencia daquelles cujos interesses intellectuaes estão sendo desvirtuados por esta situação!

E agora, diante de vós, eu pergunto a mim mesmo: — valerá a titulo de "bacharel" a peça de uma convicção? E a profissao que elle faculta corresponderá de facto a uma necessidade?

Estou bem certo de que a dignidade humana está muito acima da validade que o titulo empresta e do interesse selfish por essa profissao. Em prol de um nobre sacrificio essas possibilidades de conquista social.

E oxalá, possa ser comprehendida a significação da minha attitudde. Que o sacrificio da minha carreira sirva de sincero protesto contra o direito que aqui se ensina, responsavel maior pela mentalidade retrograda e oportunistica dos homens publicos do Brasil. Que este exame de consciencia valha, pois, pelo meu ultima examem nesta Academia!

E eu me darei por bem pago se não merecer a injustica da vossa reprovação.

CONFERENCIA PANRUSSA DOS TRABALHADORES EM MADEIRA

O anno transacto demonstrou uma sensivel consolidação das finanças do syndicato.

Todos os fundos estão assegurados por quantias em esperanças e, além disso, as organizações locais possuem fundos disponiveis, que excedem de 100 mil rublos.

Apezar de tudo, é preciso frisar-se que as despesas, para a manutenção do apparellho administrativo, são ainda elevadas e sobem a 328 1/2, e a 99 1/2, para o custeio de abastecimentos e outras despesas.

Um facto normal é que 17 1/2 dos syndicalizados pagam suas quotas de forma irregular.

No correr do anno, o salario medio para a industria da madeira se elevou de 4531 a 48 rublos e 88 copecks. Os salarios continuaram a subir á medida que o rendimento do trabalho augmentou e que a industria foi racionalizada.

CONFERENCIA PANRUSSA DOS TRABALHADORES EM MADEIRA

O anno transacto demonstrou uma sensivel consolidação das finanças do syndicato.

Todos os fundos estão assegurados por quantias em esperanças e, além disso, as organizações locais possuem fundos disponiveis, que excedem de 100 mil rublos.

Apezar de tudo, é preciso frisar-se que as despesas, para a manutenção do apparellho administrativo, são ainda elevadas e sobem a 328 1/2, e a 99 1/2, para o custeio de abastecimentos e outras despesas.

A INCURAVEL ORETINICH  
"Vanguarda" de 4 publica uma correspondencia do Hanked, de um tal Laurent Lawson. Em pobreza de espirito, esse tenente (do exercito imperialista Ingles?) é um asombro. Conta coisas que fazem rir todo mundo, menos as beatas dementes. Fala do "clubs de amor livre". O santurário!

Os burguezes julgam que o amor no regimen proletario é synonymo de promiscuidade. E' que elles se tomam como padrão do universo. Julgam os outros por si.

Dizia Marx: "Nossos" burguezes, não contentes com seduzir as filhas dos proletarios, sentem um prazer singular em chavellar-se mutuamente...

UM AVISO AOS CEGOS

O meeting de ontem veio demonstrar aos mais cegos, que a consciencia liberal do pais e o proletariado repellem a lei que Annibal de Toledo perfillou.

A grande massa que ali se reuniu, para ouvir a palavra dos oradores, vibrou de entusiasmo, tomando parte activa nas allocuções, dando apartes felizes, condemnatorios do attentado ás mais elementares conquistas realizadas pela propria democracia burguesa.

E o que mais se notou, no correr da manifestação, foi a perfeita ordem em que se mantiveram todos. Prova evidente, prova robusta, de que os promotores de desordem são os elementos governistas.

O meeting foi, portanto, uma demonstração de força e de consciencia do proletariado e dos liberais. Foi o primeiro marco a assignar uma campanha que tomará, por certo, proporções mais vastas e que irá de encontro á mentalidade feudal que nos pretende dominar, transformando o Brasil numa vasta senzala, e os trabalhadores, os que ousarem oppor-se ás violencias do alto, em escravos submissos, mudos, entregues sem defesa á violencia do seus senhores.

E foi mais um aviso á mentalidade estreita que nos governa, fazendo-lhe sentir que a questão social não pôde ser resolvida, pelo simples acto da policia, como qualquer occurrencia districtal, como qualquer conflicto de bérrio, na zona estragada.

Se não se quiser convencer desta verdade, tanto pelo para ella, o para os "secretaes" interesses de classe que visa servir...

O LIMITE DE ARMAMENTO

Ha poucos dias naufragou talvez a ultima tentativa de limitar o armamento feito pelas tres grandes potencias: Inglaterra, Estados Unidos e Japão.

Pudera. Pois se esse tráfico fadado está procurando engulir-se a si proprio...

A construção feita em segredo de um grande dirigivel pelos Estados Unidos bem demonstra a cordelidade existente entre os palcos capitalistas.

Elles se devoraram uns aos outros, sobre isto não ha mais duvidas, porém antes que isso se verifique, elles procuram annihilar a Russia dos Soviets.

Mas, descansem os imperialistas, que o proletariado russo saberá defender-se, bem como será defendido pelo proletariado do mundo inteiro.

Que o capitalismo se devore está, bem, porque isso é o seu fim. Mas liquidar a classe operaria, isso é o impossivel.

E' a classe operaria que caberá o tiro de morte na carcassa burguesa.

AVISO  
A todos





# A NAÇÃO

## PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 mezes	35\$	Por 9 mezes	28\$
Por 6 mezes	20\$	Por 3 mezes	10\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO	
Doze mezes	60\$
Seis mezes	35\$

# MOVIMENTO SYNDICAL

## A vida trágica dos marinheiros

### IRREGULARIDADES DO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Recebemos a seguinte carta:

"Amigo redactor da A NAÇÃO. Saudações mui cordiais! Ha dias, lendo, como sempre, o vosso sympathico periodico, deparei com um altruistico artigo, sob a epigraphe: "O que passam os nossos marinheiros", cujo fim é demonstrar ao publico as vicissitudes occorridas na nossa desorganização da Esquadra.

Pertencendo eu a esta laboriosa corporação e de mais a mais, dos mais humildes, creio dever corroborar a verdade que foi trazida á bella, e, de mais a mais, fornecer novos dados a respeito.

Sobre a nossa "boia", o que escrevestes, é a expressão da verdade.

Até mesmo os medicos civis, contratados para servir aqui no meio dos combatentes, tornam-se ferozes e só fazem, despachar os marinheiros para o Caju". Casos como estes têm se dado multissimas vezes e muito especialmente quando são os meus companheiros transferidos para Copacabana, com o diagnostico de Tuberculose Pulmonar, causada pelo mau tratamento aqui no Hospital Central de Marinha, onde presentemente estou baixado; dos transferidos para a Enfermaria de Copacabana, (caixas de defunto pintado e pilre segundo o seu conjunto de taboas velhas), onde são atirados a um leito de ferro cuja roupa, acredite amigo e senhor, só é mudada uma vez ao mez, no maximo. A alimentação desses pobres marujos nem se fala, não muda e melhora o "Menu", (carne cozida "alavante", com feijão bruto e farinha de mandioca) — comida esta denominada "E...".

Eis a medicina praticada nos nossos hospitais: inclusive o mau trato citado, necessario é mencionar o "palio de estúpido", desses bicharras enfatuados e com o anel indicativo do seu ramo de industria "medicina", lançando notas nas "guias", das praças de pessimo comportamento, por cousa banal. E os marujos que, pelo trabalho se enfraquecem, e pelos maus tratos, indo por fim para aquelle melancolico "Caixão de defunto", esperarem as suas

transferencias para o Caju, e as familias que se arrastam.

Sobre o passado dos meus companheiros nesse navio de cuja guaranição faço parte, — "São Paulo Clevelandia", é o que foi publicado na edição de sabado, faltando apenas, "elogiar", ao nosso "bonzinho", Commandante Amphilquio Reis; este é como assistente, na edição de sabado, tem a missão muito leve para assenhar os rancorosos castigos de fachina no Batalhão Naval.

Ainda mais, tem a elevada preocupação de ir ao alludido Batalhão olhar os seus subalternos com o maior desdém e dizer ao Commandante daquelle Regimento: "...Azambuja! quando o meu pessoal caber aqui... (torcendo a mão systematisando o parafuso) quero saber da tarraxa (teza).... E dahi diz com semelhante gargalhada: "Só vim aqui recomendar a minha trínica de cabeça raspada, sob os ordens, nas fachinas de pedras, dos seus navios...".

E assim, amigo redactor, são inumeras as crueldades praticadas pelos que vivem apregando a necessidade de remodelar o material fluctuante da nossa Esquadra.

E os infimos, os pequenos, que se arrastam. Castigos e mais castigos, e quem não quizer, que deserte.

Mui grato ficamos, pela publicação desta.

Viva A NAÇÃO, protectora dos operarios, soldados e marinheiros!

Hospital Central de Marinha, 29-6-27.

U. BENEFICENTE DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Secretaria: Rua Frei Caneca, 4 sob. (Canto da Praça da Republica)

Esta Associação põe á disposição dos Estabelecimentos Hospitalares, casas de familias, etc., seu serviço de fornecimento de enfermeiros, enfermeiras e auxiliares com todas as habilitações necessarias.

Para este fim, encontra-se diariamente, das 18 ás 20 horas, na sede social um Director, que attenderá aos interessados.

A Directoria convida os desempregados a comparecerem na sede, nas horas acima, afim de se inscreverem no respectivo registro.

Chamados para enfermeiros, enfermeiras e auxiliares pelo telephone — Norte, 4715 — Hospital Hahnemanniano.

A "Nação" em Porto Alegre

"A NAÇÃO" é encontrada a preço de 100 reis nos seguintes pontos:

Caminho Novo, 231  
Praça do Portão, 66  
24 de Maio, 73  
Bom Fim, 626  
Azenha, 199  
Rua São Pedro, 645  
Avenida Eduardo, 79.

Correio da "A Nação"

CORRESPONDENCIA

Tem cartas nesta redacção os seguintes camaradas e Associações:

Caceres, Centro dos ferro-viairos da Leopoldina Railway, Associação União dos Foguistas, Dr. Oliveira Santos, Assis David, Thezeza Escobar, Roque Coelho Baptista, Henrique Mauricio Cordeiro, Centro dos Carregadores do Distrito Federal, Dr. Rodolpho Coutinho, Nucleo Syndical dos Metallurgicos de Niteroy, José Gonçalves, Antonio Ferreira, Manoel José Alves, Ferreira 12-R, Nucleo Syndical dos Conductores de Vehiculos de Niteroy; Centro dos Caldeiros de Ferro de Niteroy, José Francisco Chagas; Partido da Mocidade; Nucleo Syndical da Construção Civil de Niteroy; Correa.

Savio, telephone-me entre 8 e 10 horas da manhã. Urgente! O.

Territorial Suburbana Ltda.

Caixa Postal 1645

São Paulo

VILLA ESPLENDOR

Os melhores e mais baratos terrenos dos arredores de S. PAULO, de bellissima conformação; de proximo e brilhante futuro; local alto, pittoresco e saudável; entre as estações de S. CAETANO e S. BERNARDO, enfrentam a projectada estação de UTINGA; ligados ás melhores industrias paulistanas.

Preços ínfimos, mediante mínimas prestações mensaes, sem juros, prazo longo e no alcance de todos.

Informações no Rio de Janeiro: - Sr. Antonio Juliano - Rua Fonseca Telles n. 182

Recados: - Phone: Norte 5183

## Empregados no commercio

### PARA ESMAGAR A CLASSE BURGUEZA PRECISAMOS ESTAR EM CONDIÇÕES DE COMBATE

#### A ORGANIZAÇÃO

Os empregados do commercio desta capital, que podemos calcular, sem recelo de erro, em 300.000 membros, dos quaes, somente, uns 50.000 estão associados, possuem uma organização falha, de mero mutualismo, sem perspectiva além da corporação e, o que é peor, amarella, isto é: além de tarde e inefficiente, sem orientação politica firme e directa, na defesa dos seus interesses, como fracção da classe operaria.

A organização dos empregados do commercio acha-se dividida entre duas associações. A Associação dos Empregados do Commercio arregimentou em seu seio patrões e empregados, lobos e carneiros e, portanto, em seus conflitos, quando de manha não emmudece, trae por força, com uma actividade impudica, sem resultado pratico, ambas as partes... A Associação mantém um tiro de guerra, facultando estante instrução militar aos empregados do commercio que não têm milho, para fugir ao sortelto, que só lança rede ás arraias mudas. Os patrões não precisam disso. Também se elles fossem combater, por uma patria que não conhecem, quem havia de assalariar e explorar? Só os deuses e os demós. Eis o motivo, deusa cambada todo patrão, burocratinho, ricoço, politicoide e a padralhada, estarem livres do serviço militar. Mas devemos aproveitar os conhecimentos militares da burguezia, nos instruir nas suas manobras e lições de estrategia para o bem da classe dos trabalhadores.

Por occasião da ultima revolta os fuzis do tiro foram descalibrados. Recelo de classe, embora injustificado. A Associação tem caracter mais de beneficência que defensivo da corporação e é manejada por meia dúzia de tubarões do alto commercio, negociantes de amplas mandibulas e caninos possantes, que nella tem a render juros fabulosos de grossos capitães empastados, e que são mestres profundos nessa sciencia de desmanchar as illusões dos papalvos que se interessam pelo desenvolvimento da Associação como órgão de combate ao patronato e de se conservarem quando o tempo fecha fingindo-se que se mechem, mas na realidade não sabendo do seu lugar ao lado da burguezia. Os empregados socios da Associação devem unir-se e repellar a intromissão dos seus patrões na sua associação.

Já a União tem-se collocado á frente dos empregados do commercio, esforçando-se para que o horario burguez de trabalho seja cumprido, arrotando odio hygienico do patronato e, sem ser "millionaria", vai assegurando á corporação regular serviço de hospitalização e muitas melhorias effectivas e está tratando agora, revelando clarividencia, de conduzir a luta pelas conquistas corporativas para o campo economico e politico da batalha de classes.

Sobre seu partido unionista correm diversas versões e a mais certa parece ser esta. Idealizou-o Henrique Doderworth, politico burguez liberal, autor da lei de férias, seu cavallo de batalha nas eleições... Ora o partido unionista pôde ser a alavanca reivindicadora dos empregados do commercio, se, em vez de intentar levar o legislativo homens como Coelho Netto, muito identificado com as letras burguezas e as ruínas da velha Grecia mas nunca com as necessidades do proletariado, votar nos candidatos do Bloco Operario, que não serão os amigos de commandadores, nem irmãos de ordens religiosas e capitalistas.

Até hoje, as associações dos empregados do commercio não tom fôto outra coisa senão mendigar cavacas nas secretarias do capitalismo, sentar-se humildes ás suas mesas, beber nos mesmos copos e apellar para o governo de banqueiros e patrões. Até aqui os orgãos dos empregados do commercio não têm passado, com mais ou me-

nos intensidade, de distilladores patronaes de narcotico, de instrumentos conscientes ou inconscientes do estreitamento dos horizontes corporativos. Porque é impossível, todos os empregados do commercio serem felizes, na ascensão de funil do patronato. Temos que pôr para de lado essa actuação de provelto oposto, nessa directriz negativa dos nossos esforços e dissolvente das nossas aspirações. Devemos concretizar por nossas proprias mãos a iniciativa e a cohesão. Temos de retirar da nossa organização toda e qualquer possibilidade de servilismo aos nossos inimigos e metel-a com bastante força de impulso e incessante fogo de reserva nos trilhos do progresso constante até á fusão com o proletariado.

A politica da União, procederia bem se ingressasse na Federação Syndical. Nas ultimas eleições da União, a chapa avançada, dos que querem o desvio da corporação para a esquerda revolucionaria, para os braços do proletariado, obteve 33 votos. Isto demonstra, que a corporação principia a compreender, as vantagens de formar ao lado do proletariado, contra o inimigo comum, a burguezia. Também se registou um facto importantissimo e sumamente grato para a historia da corporação. Nossas collegas de trabalho correram pela primeira vez ás eleições! Um hurrah por esse passo á frente! Na Rússia, a mulher prestou inolvidaveis serviços á causa dos trabalhadores em geral, ajudando-os com todos os sacrificios a tornal-a realidade!

Companheiras de serviço, irmãs nos sofrimentos, fraternismos-nos nas mesmas lidas do proletariado! Estreitemos nas nossas mãos numa solidariedade indissolvel, na luta contra o patronato!

Empregados e empregadas no commercio, transformemos as nossas associações em orgãos da classe operaria! Apoiemos o seu jornal A NAÇÃO, lendo-o todas as tardes e auxiliando-o na medida das nossas forças! Adhira-mos ao P. C. que enfrenta todas as apressões e ameaças da classe capitalista!

DAGO LEAL.

NUMEROS NOVOS

—DE—

"LA ANTORCHA"

ACABAM DE CHEGAR

Amigos de "A Nação"

Do camarada Celso Corrêa recebemos 25\$000 como doativo de comissão da venda de ex-libris do 1º fascículo da História Internacional do Proletariado. Recebemos \$5000 de doativo do camarada João de Castro Mesquita.

Do camarada Antonio Loureiro recebemos \$5000 de doativo. De Abilio Marques recebemos \$5000 como doativo ao jornal. De João Graça recebemos 10\$ de doativo a A NAÇÃO.

O camarada Anselmo Antonio Silva trouxe-nos \$1000 para o jornal e declarou-nos que aproveitava para repartir ao camarada Alexandre Dalimiro ao mesmo gesto.

Recebemos 20\$000 de ingressos do festival do grupo Voz Comopolita já realizado.

EM VICTORIA (E. SANTO)

Do camarada agente Carlos Villanova recebemos 200\$ de re-lanças.

U. DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Esta associação realizará hoje, dia 6 de Agosto um grande Festival, em beneficio dos presos por questão social e para auxiliar a defesa do companheiro Manoel de Mattos Garrido que se encontra preso nas masmorras de Bel-lorizonte, condemnado a 20 annos de prisão. Muito embora digam alguns companheiros que não é questão social, mas é consequencia da mesma e, por este motivo, é que um grande numero de companheiros resolveu realizar o Festival e constituir o comité pro-presos. O programma do Festival obedece ao seguinte: 1º) Conferencia pelo Deputado Azevedo Lima e pelo Professor Castro Rabello; 2º) Baile Familiar ao som de um afinado jazz-band.

## CONVOCAÇÕES

UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Realiza-se amanhã 7 de agosto a reunião de directoria, sendo convidados para esse fim todos os directores, membros da Commissão Fiscal, e os delegados de officinas.

No dia 10, haverá assembleia geral ordinaria, ás 20 horas, na sede social.

De ordem do dia alem de outros assumptos, consta a apresentação do balancete da thesauraria referente ao mez do julho ultimo e a nomeação de nova commissão fiscal, de accordo com os Estatutos.

São convidados todos os socios que fazem parte da commissão de propaganda, para se reunir na sede social todos os dias uteis ás 19 horas.

Amanhã, domingo, 7 do corrente, ás 19 horas, haverá reunião da directoria.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

São convidados todos os camaradas nomeados na ultima assembleia, para rever as contas do ultimo semestre. — José Lima thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVEAES

De ordem do companheiro presidente, esta Associação se reúne em assembleia geral extraordinaria para a primeira parte da ordem do dia proceder a leitura do parecer da commissão de Finanças sobre o 1º balancete desta administração, ás 19 horas, de hoje, 6 do corrente, em sua sede propria á rua da Harmonia, n. 65 convidando para esse fim todos os seus associados residentes nesta Capital e no Estado do Rio. — João Benvenuto Sampaio, 1º secretario.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Sede: rua Visconde de Itana 201

REUNIAO DO CONSELHO GERAL DOS COMITES DE REPRESENTANTES

Convida-mos os representantes das fabricas organizadas por este "Centro" a comparecerem a reunião que se realizará na proxima segunda-feira 8 de agosto ás 19 horas para tratar-mos da seguinte ordem do dia:

- 1º Leitura da acta anterior;
  - 2º Lei de férias;
  - 3º Secção de collocação;
  - 4º assumptos gerais.
- Ocaltio Rodrigues dos Santos — 1º secretario.

UNIAO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

A secretaria provisoria desta sociedade convida todos os associados que se acham em atraso de suas mensalidades por mais de 90 dias, a quitarem-se até o dia 11 do corrente, visto tratar-se da revisão de matricula.

CENTRO UNIAO DOS CONFITEIROS

Largo do Rosário, 34

De ordem do companheiro presidente convida todos os associados deste centro a assistir a grande assembleia geral que se realiza hoje, 6 de agosto, ás 19 horas. Peco a todos, não faltar, assumptos importantes a tratar. O 1º secretario, J. de Oliveira.

CARTA ABERTA Ao Companheiro Valentim Negreiros, na U. Regional

Se não fóra a grande consideração que me é merecedor e não reconhecesse em ti, um sincero e leal batalhador, a quem a ex-União dos Pintores e decoradores do grande aumento do seu quadro social e estando plenamente convencido que a nossa grandiosa obra continuará a ser grandioso baluarte que é a União Regional do O. em Construção Civil, não occuparia eu as columnas do nosso jornal para dirigir-vos estas linhas.

Jámais em mim pairou a menor hostilidade contra vós, não foi o vosso "União" que me fez mal, a minha attitudé já está claramente demonstrada e as razões por que assim procedi.

Segundo me consta, o nosso digno companheiro Maximino está estudando um accordo para que a harmonia volte a reinar dentro da nossa syndicato, portanto, em meu nome, e dos meus companheiros que estão unidos em maior, declaro que estamos prontos a continuar a prestar os nossos esforços no cargo que vos foi confiado, e não desovamos a harmonia de vós, mas colaboraremos de tudo que o accordo assim permitta. Quer sim, continuo a dispensar-vos as minhas considerações, espero que a faga da União Regional dos Operarios em Construção Civil, aquillo que todos nós almejamos.

Faz este não!

JOÃO CAVALCANTE, PINTOR.

## A' collectividade dos foguistas

### EM TORNO DAS ELEIÇÕES DE 26 DE AGOSTO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Companheiros: Approximam-se as eleições para a nova directoria da Sociedade União dos Foguistas, o que vale dizer que precisamos que a nossa escolha recaia sobre companheiros capazes de compreender as suas responsabilidades. Sabemos que, no momento actual, a tarefa é melindrosa; a situação da classe exige homens com forças para poderem desempenhar as sérias attribuições de directores. É necessario que elejamos um presidente que, com sinceridade e sem medir esforços, seja um seguro interprete dos nossos sentimentos; indicamos aos nossos companheiros um mais do que merecedor, conhecido pelos seus feitos, cuja obra é comprovada pelo seu valor e indiscutivel honestidade — Julio Marcelino de Carvalho. Trata-se de um companheiro infatigavel, posto a prova de fogo nos mais duros combates da nossa classe.

Lançamos o presente manifesto aos nossos companheiros para que corram ás urnas levando a seguinte chapa:

Presidente, Julio Marcelino de Carvalho; 1º vice-presidente, Julio dos Santos Lins; 2º vice-presidente, José Luiz de Almeida; 1º secretario, Manoel Gomes Maranhão; 2º secretario, Alfredo Cavalcante de Moraes; 3º secretario, Othoniel Vieira de Souza; 1º thesoureiro, Domingos Fernandes; 2º thesoureiro, Eloy Benedito dos Santos; 1º procurador, José Mamede Ferreira de Oliveira; 2º procurador, Francisco José de Barros; 1º orador, Alcebiades Romão Garrido; 2º orador, Benedito Valentim.

Delegados: Bahia, Fidelis Ramos dos Santos; Rio Grande do Sul, Adalberto Vieira Lima.

Votar nesta chapa é concorrer para o engrandecimento da nossa gloriosa União dos Foguistas, garantindo-lhe uma administração criteriosa e digna sob todos os pontos de vista.

Rio de Janeiro, julho de 1927.

— José Domingos Alves — Aurelio Galdas — Felipe Octaviano dos Martyres — João Mendes de Britto — Luiz Antonio da Silva — José Luiz de Souza — Justiniano José Dias — Lauro Trindade Gomes — Bernardo Marques da Costa — Lino Calbes Cabanas — Antonio Lino da Silva — Luiz Corrêa — Auto Lázaro Corrêa — Manoel Joaquim dos Santos Campos — Talles Rolenbergue — Bento Justino Ribeiro — Miguel Nipozano dos Santos — Manoel Benedito Natividade Santos — Antonio Augusto de Mello — Bernardino de Oliveira — Silviano Borges da Silva — Fabricio Bruno do Amaral — Antonio Francisco dos Santos — Francisco José do Carmo — Egidio de Novaes Queiroz — Antonio Bento da Cruz — João José dos Santos — Manoel Josephino Ferreira — Manoel Severiano Cabral — Adelino Rodrigues do Amaral — Armando de Araújo — Miguel Corrêa Guterio — Pedro Fagundes de Alcantara — Pedro Miranda dos Martyres — João Barroso de Almeida — José Faustino dos Santos — João Bernardino Serpa — Salustiano Antonio Demezio — Clarindo Caetano de Barros — José Gomes de Hollanda Cavalcanti — Thiago José da Silva.

O PESO DO FASCIO

Os telegrammas de hontem assignalam a diminuição nas entradas de dinheiro na Italia, dinheiro esse que era enviado pelos emigrantes italianos em todos os paises estrangeiros.

O mais interessante é que alguns economistas atribuem isso á suspensão da emigração para os Estados Unidos.

Tem essa desculpa dos economistas razão de ser? Não.

E por que?

Porque não se pôde attribuir essa diminuição áquelle que ainda não saíram da Italia, mas sim áquelle que já saíram e que são portanto os que estão parando de mandar esse dinheiro que tanta falta faz aos imperialistas do fascismo italiano.

E' preciso saber-se que, desde que subiu ao poder o chefe do fascismo, a emigração tem sido augmentada em muitos milhares pelos foragidos politicos que têm conseguido escapar ás garras fascistas. Estes foragidos têm desenvolvido tenaz propaganda no estrangeiro contra Mussolini e seus asselacs.

E' isto, só isto, que faz diminuir as entradas de ouro no territorio italiano.

CONFERENCIA Pró-Pereirinha

A Conferencia que se devia ter realizado na quinta-feira, dia 4, na sede dos Padeiros, em beneficio do camarada Pereirinha, — com pesar nosso devemos dizelo, — fomos obrigados a adial-a devido á falta de comparencia dos trabalhadores que com isso demonstraram a falta de sentimento de solidariedade. Pereirinha ha quatro mezes doente sem recursos para sustentar sua familia não merece, pelo menos, um pequeno sacrificio? Não ha trabalhador nenhum que desconheça esta maxima: todos por um e um por todos, no entanto na pratica... tivemos que adiar a conferencia!!! E' deversas lamentavel!

Porém, mesmo assim, convencidos como estamos que os trabalhadores não de attender ao nosso apello brevemente annunciaremos o dia e local desta conferencia. De antemão podemos dizer que fallarão:

Azevedo Lima, sobre um thema importante, e Octavio Brandão. Camaradas! Sejamos solidarios!

A CELLULA B — R.

VIDA DO PARTIDO

Cellula P — R

Peco aos camaradas componentes desta cellula, que não faltarão á reunião do dia 7.

Aquelles que faltaram á ultima reunião, não têm o direito de desculpas.

Todos ás reuniões. Mostremos a nossa eficiencia organica, para que o Partido cada vez seja mais forte. O Secretario.

COMITE DE ZONA DA TIJUCA

Haverá hoje, reunião deste Comité no logar combinado. E' preciso que estejam presentes todos os camaradas, especialmente o Agitprop. — Pochiello.

COMITE REGIONAL

Repre-se o C. R., hoje, ás 20 horas no local do costume.

CELLULA K — R

Os componentes desta Cellula são convidados a comparecerem sem falta, ás 14 horas, do dia 7 do corrente (domingo), no logar do costume. — O thesoureiro.

CELLULA M — R

Reunião, amanhã, domingo, ás 15 horas, no logar do costume. — O secretario.

NUCLEO METALLURGICO

Convida a todos os adherentes a comparecerem á reunião que se realizará terça-feira, 9 do corrente, ás 19 horas, no local do costume. — O 2º Secretario.

Material electrico Siemens

Companhia Brasileira de Electricidade

Siemens-Schuckert

S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua 1ª de Março, 88

Empreza Paschoal Segreto THEATRO S. JOSE

HOJE — Na tela — "O NAO SEI QUE DAS MULHERES" e "O CORCUNDA DA NOTRE DAME"

No palco: ás 8 e 10,20 horas

VELA COMPANHIA ZIG-ZAG

VAE... MAS CUSTA!

Palavras de um militar aos seus collegas da marinha e do exercito

Recebemos o seguinte:

"Companheiros marinheiros e soldados:

Tomae interesse pela causa proletaria que é a nossa causa tambem. Os proletarios são pobres. Quem os dirige são os ricos, os burguezes. Nós, os marinheiros soldados e inferiores somos tambem pobres e pertencemos á grande e valerosa classe proletaria. Quem nos dirige, a seu geito e a favor de sua classe, são as altas autoridades militares e navaes que são burguezas.

Dentro como fóra das casernas ha dois tratamentos; o de burguez fardado ou paisano e o do operario dos quartéis ou das fabricas, para uns, todo conforto, para uns a boia é boa, para outros é pessima: para os ricos a mesa é coberta com boas toalhas; para os pobres existe apenas uma infame tarimba descoberta; para os ricos chrysates e porcellanas, para os pobres aluminio ou louca vagabunda.

A disciplina militar burgueza, seguindo os moldes, a vontade, os instinctos da burguezia, dão aos commandantes, que são a minoria, maior espaço; ao resto da guarnição composta da maioria formada pelos soldados ou marinheiros, cabe um espaço insignificante e sempre nos logares de menos conforto ou onde não exista conforto nenhum. Essa mesma disciplina formada pelas autoridades burguezas permite que os commandantes, maltratando os inferiores ou praças de pref, quasi nada ou mesmo nada sofram; si um inferior, entretanto, for menos cortez ou menos disciplinado, desabarão sobre sua cabeça este mundo e o outro...

Os Regulamentos do Exército e da Marinha Brasileiros, apesar de sermos uma Republica Democratica desde 1889 (Republica fundada pelas carabinas dos soldados!), permite aos officiaes de ambas as corporações tomar parte na politica burgueza, votar e ser votados. Aos soldados, marinheiros e inferiores nada disso é permitido... Eis a democracia, isto é, regimen da "igualdade". Ainda somente aos officiaes é permitido formar clubs. Nós, soldados e marinheiros, só temos direito a muito serviço e aos logares mais perigosos nas linhas de fogo em caso de guerra ou contra-revolução...

Sejam os defensores dos 30 milhões de operarios e oprimidos e nunca verdadeiros cães de fila da minoria exploradora que é a classe burgueza. Confrontem-nos com os nossos camaradas trabalhadores que trabalhamos tambem somos, apenas temporariamente destacados para o serviço militar. Collocarmos nos ao lado do proletariado é o nosso dever! O contrario, isto é, lutar pela burguezia, é trahir a nossa propria causa e a nossa propria classe! Abandonemos a burguezia (a classe dos ricos) que nos despreza e maltrata! Decorremos as palavras de Marx: "aquelles que são oprimidos e não se revoltam não são homens e sim escravos"! Devemos enfiar semelhante carapuça em nossas cabeças? Nunca! — L. M."

A VIDA TRAGICA DOS TRABALHADORES

KENTUCKY, 4 Numa mina de carvão desmoronaram varias guilheras sepultando cerca de duzentos mineiros. Recolhe-se que não possam ser socorridos sentença e cinco trabalhadores que estavam em logar muito afastado da entrada dos subterraneos.

SYNDICATO B. DOS LAVRADORES UNIDOS

Rua Campo Grande 100

Haverá amanhã, domingo, na sede deste syndicato de pequenos lavradores de Campo Grande, uma importante assembleia, destinada á eleição e posse da nova Commissão Executiva. A sessão começará ás 2 horas da tarde, esperando-se o comparecimento de todos os socios.





Sabbado, 6 de Agosto de 1927

## Abaixo a reacção imperialista internacional!

### O proletariado municipal e a "lei scelerada"

O pequeno funcionalismo municipal e o operariado da Prefeitura não se manifestaram ainda contra o projecto Annibal Toledo!

Porque, companheiros?

Não percebeis o jogo infame do vosso patrão — o Estado?

Para vos desviar do vosso dever de proletários, o governo vos acena com o "prato de lentilhas" de um aumento de salários problemático, que nunca chega, e que, se chegar, só aproveitará aos graúdos, ao grande funcionalismo, como o aumento que o governo já fez só aproveitou ao presidente da República, ao vice, aos congressistas, aos grandes juizes e às altas patentes militares; como a celeberrima "Lyra" que só aproveitou aos funcionários bem remunerados!

Com esse "prato de lentilhas", o vosso patrão procura vos separar dos vossos irmãos de classe e de sofrimentos, nesse momento tormentoso, em que a reacção ameaça a todos os explorados e oprimidos, sem excepção de um só.

Querem os vossos maus conselheiros que vivais dentro da lei e da ordem...

Dentro da lei? Mas a lei de 1.º de maio de 1919, que conquistastes graças à formidável organização proletária desse anno, não foi votada e sancionada pelos vossos patrões?

E não são esses patrões os primeiros a desrespeitarem essa mesma lei?

Dentro da ordem? Mas os operários, e em especial os operários publicos, por inconsciência ou desorganização, não ficaram estritamente dentro da or-

dem, durante toda a effervescência revolucionária activa dos dous 5 de julho?

Que ganharam com esse absoluto legalismo e ordeirismo?

Apenas os interesses dos grandes fazendeiros e industriaes exigiram a "estabilização", o vosso patrão

escolheu-vos para victimas primeiras dessa estabilização. E centenas de operários municipaes e federaes são dispensados, pagam hoje com a miséria sua e de mulheres e filhinhos o seu grande respeito á ordem... burguezia. Enquanto ha dinheiro para pagar aos Agaches, que aqui vêm ensinar a embelezar os bair-

ros dos ricos, põe-se por economia na rua aquelles pobres operarios e não se paga, ha 4 mezes, os miseros salarios de outros infelizes trabalhadores municipaes!

Dentro da lei e da ordem? Mas, se é o proprio patrão vosso quem espesinha a lei, quem promove a desordem economica e politica, encarecendo mais a vida, votando leis de arrocho que assassinas os proprios trechos liberais da Constituição que elle jurou obedecer!

Não, companheiros! Não vos deixeis tapear por esse hypothetico "prato de lentilhas"! Não vendais a vossa consciencia proletaria!

A lei Toledo tambem a vós ameaça! Por traz della se occulta o plano tenebroso de vender o paiz á ganancia dos imperialistas, e com o paiz a liberdade e a vida dos seus trabalhadores, publicos ou não!

No seu bojo ha a passagem da Limpeza Publica e da Central do Brasil a mãos estranhas, que vos haverão de mais opprimir e explorar!

Vede o exemplo da Light e da Leopoldina com os seus operarios!

De pé, companheiros! E, unidos, aos nossos irmãos de classe de emprezas particulares, brademos energicos e viris, dentro dos nossos syndicatos ou nas praças publicas:

Abaixo a "lei scelerada"! Abaixo a reacção fascista! Viva a frente unica dos explorados e oprimidos! Viva A NAÇÃO proletaria! Viva o P. C. B.!

Um operario municipal consciente

## A justiça de classe é inexoravel

SACCO E VANZETTI VÃO MORRER !

DOIS SYMBOLOS DA CLASSE PROLETARIA

Estes dois proletarios, já agora martyres do deus milhao, servirão de talismã das novas e futuras reivindicações do proletariado mundial. Os martyres de Chicago abriram uma era, a era das reivindicações politicas, tendo por bandeira a jornada de oito horas.

Quantas consciencias estes cinco martyres têm despertado?

Quantos operarios têm sido arrastados ao toxico millenar dos preconceitos sociais?

Não fossem os martyres de Chicago e não teriamos, neste momento, as conquistas que hoje servem de baluarte a novas conquistas. Não fossem os innumerables martyres do proletariado que, como Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht, sellaram com o sangue as lutas proletarias, e não teriamos a grande onda proletaria que se une e se consolida para a luta final contra os seus algozes.

Pois bem: Sacco e Vanzetti serão os novos facho luminosos que guiarão o proletariado sul-americano em especial, e do mundo inteiro em geral.

O proletariado americano mantem ainda, acerca da idea de patria, a esperança nos governos, que nada mais são que as commissões executivas da burguezia, para consolidação e defesa de suas posições economicas e politicas.

Sacco e Vanzetti são victimas da justiça de classe: symbolizam o soffrimento universal do proletariado, que ainda não realizou, como o proletariado russo, a sua revolução.

Contra elles a burguezia dos grandes piratas de Nova York concentra todo o seu odio, porque nelles vê duas consciencias proletarias que é preciso fulminar com a rapidez de uma descarga electrica.

Esqueceu-se, porém, que a mesma rapidez leva a idea, em sua propagação, pelas cinco partes do mundo, despertando mesmo de seu sono a massa soffredora dos cooites da China!

Todos nós que sentimos os soffrimentos destes martyres, destes irmãos de classe, condemnados por uma justiça de classe, devemos levantar nosso grito de protesto, lançando e levando a effeito um "boycott" a todos os productos dos Estados Unidos.

Que nenhum estovador se preste a carregar ou descarregar navios norte-americanos; que nenhuma creatura de sentimentos bem formados compre productos norte-americanos.

Guerra de morte ao imperialismo norte-americano, rival do imperialismo inglez e de todos os imperialismos assassinos do mundo!

Desmascaremos, diante das massas trabalhadoras, esta falsa democracia burguezia, da qual se constituiu em modelo a falada democracia americana dos Fords e comparsas, onde os trabalhadores soffrem as mais nefandas perseguições, culminadas neste trío assassinato sancionado pelo governador Fuller — este cão de fila dos banqueiros norte-americanos.

Protestemos contra a execução de Sacco e Vanzetti! Fazamos sentir aos seus as-

sassinatos que o proletariado do Brasil, embora ameaçado pelo garrote da lei Toledo, creada nos porões do Caltete e suggerida pelo ouro de Londres, tem consciencia de classe e pratica a solidariedade internacional com seus irmãos de classe e de soffrimentos!

Abaixo os assassinos de Sacco e Vanzetti! Viva a união de ferro do proletariado!

As ultimas noticias chegadas

O GOVERNADOR FULLER ASSOBERBADO COM OS PROTESTOS

NOVA YORK, 5 — Americana — Toda a imprensa dedica grande numero de paginas ao caso "Sacco e Vanzetti", commentando o diversamente a attitude do governador Fuller e um numero consideravel de telegrammas de toda parte do mundo descrevendo as manifestações de protesto contra a sentença que condemna aquelles operarios á cadeira electrica.

A PROPOSITAL IGNORANCIA DE FULLER

BOSTON, 5 — Americana — O Comité encarregado da defesa do Sacco e Vanzetti forneceu á imprensa uma longuissima declaração, na qual diz que o governador Fuller, confirmando a sentença que condemna aquelles operarios á cadeira electrica, revela

surpreendente ignorancia dos factos culminantes do caso e demonstra completa falta de comprehensão dos ideos que estão em jogo.

TUDO PARA GARANTIR O ASSASSINIO

BOSTON, 5 — Americana — Esta manhã, foram reforçadas as forças militares que guardam o Palacio do Governo, a residência particular do Sr. Fuller, a "Casa da Morte", e o hospital onde está internado o filho enfermo do governador do Estado, em virtude do estado de animo das classes operarias e socialistas.

A INDIGNAÇÃO REINANTE NO MEXICO

MEXICO, 5 — Americana — As agrupações socialistas, operarias e outras sympathicas á causa de Sacco e Vanzetti receberam a noticia da sua imminente execução com protestos collectivos, mas não fizeram, até agora, manifestação alguma.

A GREVE GERAL EM PARIS

PARIS, 5 — Americana — O "Humanité" annuncia que o Partido Comunista de Paris está organizando uma greve geral de 24 horas, como protesto contra a confirmação da sentença de morte dos operarios Italianos Sacco e Vanzetti pelo governador do Estado americano do Massachusetts.

CONSEQUENCIAS DA SENTENÇA DADA A SACCO E VANZETTI

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Cerca de meia hora desta madrugada, explodiu uma bomba na rua 28 de Broadway, no subterraneo da linha Brooklyn a Manhattan.

Em consequencia do violento abalo produzido pela explosão, espatifaram-se as vitrinas das casas commerciaes vizinhas e arrebentou um fio de aço da iluminação electrica, produzindo um curto-circuito, que determinou nova explosão.

A policia interveiu immediatamente, encontrando apenas sete feridos.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Esta noite, a policia nova-yorkina effectou numerosas prisões, inclusive a de um individuo que, fugindo e sendo perseguido, foi ferido a bala e hospitalizado.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — A uma hora e meia da madrugada de hoje explodiu outra bomba no subterraneo da empresa "Interborough Rapid Transit", na esquina da rua 106.

Ainda não se conhecem as consequencias desta explosão.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — A policia informa que até ás 4 e meia horas desta manhã já se elevava a 16 o numero de victimas das explosões de bombas desta noite, 9 das quaes se encontram em estado grave.

Os 7 restantes, porque não inspirassem cuidados, retiraram-se para suas residencias depois de soccorridos.

NOVA YORK, 6 (A. A.) —

A greve deve realizar-se no dia 8, si até lá não for aceita a appellação do advogado dos dois operarios.

Acrescenta esta declaração que a attitude do governador Fuller não poderá impressionar bem a qualquer pessoa que acompanhe a tragedia impressionante do Sacco e Vanzetti.

Por fim, desafia aquelle estadista a demonstrar que a commissão consultiva, de que se valeu e em que estribou o seu "verdictum" estava unanimemente de accordo com a execução.

JÁ FOI ESCOLHIDO O CARRASCO

BOSTON, 5 — Americana — Annuncia-se, oficialmente, que será chamado o carrasco Robert para proceder á execução do Sacco e Vanzetti.

A DEFESA INTERNACIONAL QUER A GREVE GERAL

CHICAGO, 5 — Americana — O Sr. James Canon, secretario geral da Defesa Internacional do Trabalho, dirigiu telegrammas para todas as partes do mundo incitando a greve por motivo da proxima execução de Sacco e Vanzetti.

PARIS, 5 — Americana — Procedente de Boulogne-sur-mer chegou hoje a esta capital a irma do anarquista italiano Vanzetti.

CONSEQUENCIAS DA SENTENÇA DADA A SACCO E VANZETTI

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Cerca de meia hora desta madrugada, explodiu uma bomba na rua 28 de Broadway, no subterraneo da linha Brooklyn a Manhattan.

Em consequencia do violento abalo produzido pela explosão, espatifaram-se as vitrinas das casas commerciaes vizinhas e arrebentou um fio de aço da iluminação electrica, produzindo um curto-circuito, que determinou nova explosão.

A policia interveiu imediatamente, encontrando apenas sete feridos.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Esta noite, a policia nova-yorkina effectou numerosas prisões, inclusive a de um individuo que, fugindo e sendo perseguido, foi ferido a bala e hospitalizado.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — A uma hora e meia da madrugada de hoje explodiu outra bomba no subterraneo da empresa "Interborough Rapid Transit", na esquina da rua 106.

Ainda não se conhecem as consequencias desta explosão.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — A policia informa que até ás 4 e meia horas desta manhã já se elevava a 16 o numero de victimas das explosões de bombas desta noite, 9 das quaes se encontram em estado grave.

Os 7 restantes, porque não inspirassem cuidados, retiraram-se para suas residencias depois de soccorridos.

NOVA YORK, 6 (A. A.) —

## Covarde !!!

NÃO TEVE CORAGEM DE PRESENCIAR A INDIGNAÇÃO QUE IRI A CAUSAR A PROMULGAÇÃO DA SENTENÇA DEFINITIVA

Fugiu "como um miseravel" para lugar seguro!

O telegrapho trouxe-nos a dolorosa noticia da confirmação da sentença proferida pelo governador Fuller contra os anarquistas Sacco e Vanzetti.

O acto desse governador Fuller, respectivo dolorosamente em todas as consciencias bem formadas e principalmente no seio dos trabalhadores de todo o universo.

Mais indignação provocou ainda a covardia desse governador, a consciencia (se a tiver, o que poucos em duvida), o accusava de ter praticado uma injusticia (aldis a justiça burguezia, é sempre uma injusticia) tanto que não teve coragem sufficiente para se manter na capital do Estado depois de publicar a sentença que vai arrancar a vida a dois innocentes.

Muito antes de ser publicada, pôe-se ao fresco, em lugar seguro, bem longe, onde as maldições não lhe chegassem aos ouvidos.

O remorso o perseguiria por toda a existencia!

De homens com instinctos de feras, completamente desprovidos de sentimentos humanos, a burguezia está cheia, e não esses mesmos homens, que, para infelicidade do proletariado universal, governam e se mantêm no poder para saciar os seus instinctos sanguinarios, até que um dia, os trabalhadores, cansados de supportar esse estado de coisas, se decidam a fazer valer os seus direitos e ponham por terra o regimen burguez.

O acto do governador Fuller, fugindo antes de promulgar a sentença definitiva, pôde ser considerado como uma covardia e entã exigindo uma demonstração de força de todo o proletariado, para fazê-lo recuar. Ainda é tempo. — A. R.

Associação B. Instructiva dos Electricistas de Netheroy

Na sede desta Associação foi realizada uma assembleia geral extraordinaria em 3.ª convocação no dia 2 do corrente, ficando resolvido dar annueta a todos os seus associados que se acham em atraso. Para tal fim é necessario que todos se dirijam, no prazo de 15 dias, das 29 ás 21 horas, pessoalmente ou por scripto á sua sede social, bem como para não perderem os seus direitos á beneficencia.

O presidente, Nestor Armond.

## TAYLORIZEMO-NOS!

Uma das grandes falhas da obra proletaria é não concentrarmos a attenção sobre o trabalho que executamos. Vezes, os companheiros trabalham para o jornal pensando em outras cousas. É preciso concentrar a attenção sobre aquilo que fizermos para o jornal.

Quando formos a qualquer lugar, levemos exemplares para ser vendidos ou distribuidos. De lá, devemos trazer endorçoes e informaçoes que interessem as massas. Um dos melhores meios de penetração é trocar as nossas ideias com as de cada fabrica.

Todas as noites, ao deitar-nos, perguntemos a nós proprios: "A NAÇÃO? Que faremos amanhã pela A NAÇÃO?"

Que fizemos hoje pela A NAÇÃO? Que faremos amanhã pela A NAÇÃO?

ANTI-CLERICAEAS

Em nossa redacção podem ser adquiridos as seguintes folhetos:

Erros do Catolicismo ..... \$200  
Derrocada Ultramontana ..... \$200  
O Milagre de Frei Lourenço ..... \$300  
A Igreja e o Povo ..... \$200  
A Confissão ..... \$100

**COPACABANA CASINO-THEATRO**

**TOURNEE HILLIER**

COMPANHIA FRANCESA DE OPERETAS MODERNAS

HOJE — Sabbado 6 — HOJE

A's 21 horas

**"Pas sur la bouche"**

Bilhetes á venda na recepção do Palace-Hotel, durante o dia, e na bilheteria do theatro uma hora antes do espectáculo

A seguir: "LES BLEUS DE L'ANOU"

Domingo, 7 — 2 espectaculos a preços populares, com: "PAS SUR LA BOUCHE"

Grill-Room — Diner e Soupers dançants, todas as noites

A pletta: EOLITA BENAVENTE — ANNA e OLGA PETROVA — TROUPE STROGANOFF

BREVEMENTE

LOLA MELZELLI e PARTENAIRES

ESME DAVIS (numeros de grande successo)

NOTA — A's quintas-feiras e sabbados é obrigatorio smoking ou enxada no restaurante

Não é obrigatorio traje de rigor no theatro

A policia ainda não tomou medida alguma contra a União das Classes Trabalhadoras, que se conservam em reunião permanente desde hontem ao meio-dia, discutindo a attitude que assumirá.

QUE TAL?

BOSTON, 6 (A. A.) — O Governador Fuller já recebeu mais de 300 telegrammas de felicitações e apoio pela firmeza com que condemnou os operarios Sacco e Vanzetti á cadeira electrica.

Tambem nesta cidade começaram a registrar-se os attentados dos anarquistas em signal de protesto contra a sentença condemnatoria do Sacco e Vanzetti.

Esta madrugada, explodiu uma poderosa bomba no subterraneo da Cathedral, produzindo consideraveis danos, não somente nesse templo como nos edificios vizinhos. A policia informa a policia, não houve victimas pessoas.

NÃO SAE DE CASA

BOSTON, 6 (A. A.) — O Governador Fuller conservou-se na Casa do Governo, sua residencia official, durante todo o dia de hontem e esta noite, não recebendo pessoa alguma.

Annuncia-se que, ao ser levada ao seu conhecimento a noticia de que foi frustrada, esta noite, uma tentativa de incendio do edificio em que se encontra, o Sr. Fuller mostrou-se muito apprehensivo e resolveu que sua familia passasse para o hospital onde se encontra recolhido o seu filho enfermo.

CRESCER A EXALTAÇÃO DOS OPERARIOS DOS ESTADOS UNIDOS EM FAVOR DE SACCO E VANZETTI

NEW YORK, 6 (A. A.) — De hontem para hoje, augmentou a exaltação dos operarios e dos elementos socialistas, que tem levado a effeito violentos protestos publicos contra a condemnación de Sacco e Vanzetti.

Esta noite, foram reforçadas as guardas extraordinarias de varios edificios publicos, especialmente de casas banharias.

**ELECTRO-BALL**

Rua Visconde Rio Branco, 51

REPRESENTAÇÃO DE DIVERSOS

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torceles em 5 e 10 pontos, entre os electro-balls de 15, 25 e 30

ATRAHENTE E INTERESSE

SANTE SPORT

Seasões cinematographicas com os filmes dos melhores fabricantes.

Popular centro de diversões

Barbeiro — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

**CARLOS GOMES RA-TA-PLAN**

Com um novo genero de revistinhas e com a sua elenco augmentado por novos artistas e novas bailarinas

HOJE

**Dondoca do Caltete**

Engracadaissima revistinha em 2 actos e 23 quadros de Gostoso Tojeiro e musica de Sophocles

POLTRONAS — 50 e 65

**LIVROS DIVERSOS**

A questão social e o catholicismo — por J. Fimanta...	25000
Defenda Roma! — por Everardo Dias	25000
Memorias de um exilado — por Evarado Dias	18000
O processo de um traidor — por C. C. E.	12000
A organização operaria — por J. Barbosa	2500
Situação da classe trabalhadora em Pernambuco	8100
R. B.	18000
REBELDIAS — por Paulo Lacorda	11000
A Internacional — Letra em portuguez	2100
"12 de Maio" — Numero unico, 1926	2200
"A Nação" — Edição especial de 12 de Maio	2200
Sobre organização comunista (n.º especial da "Correspondencia Sudamericana")	18000